



DIA UM DE  
PORTUGAL  
GUIMARÃES  
24 DE JUNHO



AFONSINA  
2026

20 JUNHO  
**JORNADAS  
HISTÓRICAS**

VII EDIÇÃO

*AFONSO HENRIQUES:  
CORPO, IMAGEM E PODER*



# JORNADAS HISTÓRICAS

AFONSO HENRIQUES: CORPO, IMAGEM E PODER

**20 JUNHO**

VII EDIÇÃO

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

As Jornadas Históricas são um evento científico cujo objetivo é dar visibilidade às investigações que se vêm produzindo sobre a época medieval e moderna.

A sua sétima edição, que decorrerá no dia 20 de junho de 2026, acontece num momento particularmente significativo, marcado pela proximidade das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede (1128-2028), um marco fundador da nacionalidade portuguesa.

Este contexto reforça a necessidade da reflexão em torno de D. Afonso Henriques cuja figura tem vindo a assumir uma centralidade cada vez maior no debate histórico, patrimonial e identitário.

Sob o tema “Afonso Henriques: corpo, imagem e poder”, a edição de 2026 propõe uma abordagem multidisciplinar que procura compreender não apenas o percurso histórico do primeiro rei de Portugal, mas também as múltiplas formas como a sua imagem foi sendo construída, representada e reinterpretada ao longo do tempo.

Classificação etária: M/6

Entrada liure limitada à capacidade do espaço

## PROGRAMA

**09h30**

**Receção aos  
Participantes**

**10h00**

**Sessão Oficial  
de Abertura**

**Comissão Organizadora  
Câmara Municipal de  
Guimarães**

**Apresentação da  
VI Revista Afonsina  
de 2025 - D. Dinis  
e Guimarães**

**Antero Ferreira  
Presidente da Sociedade  
Martins Sarmento**

**10h30**

**Estudo antropológico  
dos Reis: razões para  
sua realização**

**Eugénia Cunha**

**11h00**

**Coffee Break**

**11h30**

**Afonso Henriques  
segundo o escultor  
António Soares dos Reis**

**Raquel Henriques da Silva**

**12h00**

**Restaurar a Nação.  
Intervenções na  
arquitetura medieval  
de Guimarães.**

**Lúcia Maria Cardoso Rosas**

**12h30**

**Pausa para Almoço**

**15h00**

**Fundar a nação,  
legitimar o regime:  
Afonso Henriques na  
narrativa histórica do  
Estado Novo**

**Clara Isabel Serrano**

**15h30**

**Afonso Henriques:  
a centralidade do corpo**

**Maria de Lurdes Craveiro**

**16h00**

**Encerramento, seguido  
de verde de honra e  
convívio**

## BIOGRAFIAS

### CLARA ISABEL SERRANO

Clara Isabel Serrano é Professora Auxiliar no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e investigadora integrada na UIDEF (Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação). A sua investigação inscreve-se no domínio da História política e cultural, com particular incidência nos processos de construção, circulação e apropriação de narrativas históricas, bem como nas relações entre poder, memória e identidade.

Tem desenvolvido trabalho sobre os usos políticos do passado, nomeadamente no contexto do Estado Novo, analisando a forma como figuras, acontecimentos e símbolos são mobilizados na construção de narrativas de legitimação e identidade nacional. Neste âmbito, tem privilegiado o estudo dos manuais escolares enquanto dispositivos de mediação entre historiografia, cultura histórica e práticas educativas.

Os seus interesses incluem ainda a história da cultura histórica, a memória pública e a didática da História, articulando perspetivas da História da Educação com abordagens da História política e cultural contemporânea. É autora de diversos estudos publicados em revistas e obras coletivas nacionais e internacionais, tendo participado em projetos de investigação dedicados ao estudo das representações históricas e dos media educativos.

### MARIA DE LURDES CRAVEIRO

Maria de Lurdes Craveiro é Prof. Catedrática no Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Académica Correspondente da Academia Nacional de Belas Artes. Entre 1 de Abril de 2021 e 4 de abril de 2024, foi diretora do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra. De 5 de Abril de 2024 a 13 de fevereiro de 2025 exerceu as funções de Secretária de Estado da Cultura, no XXIV Governo Constitucional de Portugal. É, desde 2007, a investigadora principal do “Grupo de Estudos Multidisciplinares em Arte” (GEMA), no Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP), Unidade de I&D-281, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Em colaboração com vários organismos estatais e entidades privadas tem tido uma ação destacada na defesa, conservação, investigação e divulgação do património escultórico e arquitetónico, bem como nos processos conducentes à musealização de vários espaços, públicos e privados. A sua área de investigação principal tem sido a arquitetura portuguesa do século XVI, mas a mais de uma centena de trabalhos científicos publicados em Portugal, Espanha, Bélgica, Itália, Brasil e Estados Unidos abrange também o exercício de revisão conceptual em História da Arte, as questões patrimoniais ou os domínios da pintura e da escultura, desde os finais da Idade Média ao período neoclássico.

### **EUGÉNIA CUNHA**

Eugénia Cunha, antropóloga forense, professora catedrática da Universidade de Coimbra e Diretora do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Delegação do Sul, Lisboa.

Professora convidada, entre outros, da USP (2017) e de Stanford (2020). Prémio carreira T.Dale Stewart (2024) da American Academy of Forensic Sciences. Está entre os 2% de cientistas forenses mais citados do mundo (Top 2% scientists).

### **LÚCIA MARIA CARDOSO ROSAS**

Professora Catedrática aposentada do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2006). Coordenadora do Grupo de Investigação Património Material e Imaterial do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória – Unidade de I&D da Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1980). Pós-graduação em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1983). Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1987) com o trabalho de síntese intitulado A escultura românica nas igrejas da margem esquerda do rio Minho e a aula sobre Arte românica – restauro e conservação. Doutoramento em História da Arte na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1996) com a tese Monumentos Pátrios.

A arquitetura religiosa medieval – património e restauro (1835-1029). Provas de Agregação na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2005) com a lição-síntese A arquitetura gótica da raia transmontana e beirã.

Coordenadora de investigação e autoria de publicações da Rota do Românico (2006/2007), (2011-2012), (2018-2020). Cooordenação e autoria da Enciclopédia do Românico em Portugal (2019-2023) publicada pela Fundación Santa María la Real – Centro de Estudios del Românico.

### **RAQUEL HENRIQUES DA SILVA**

Professora catedrática Jubilada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Departamento de História da Arte. Investigadora integrada do Instituto de História da Arte, FCSH/UNL. Autora de estudos de investigação e divulgação nas áreas do urbanismo e arquitectura (século XIX-XX), artes plásticas e museologia. Última publicação: SILVA, Raquel Henriques da – Retrato, vós não sois meu. Retratos e autorrepresentações sobre o corpo de Camões com um prolongamento a Fernando Pessoa. Lisboa, INCM, 2025

ORGANIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES



26  
Guimarães 20  
Capital Verde Europeia

PARCERIAS



casas do sarmento  
MUSEU DE ARTE E HISTÓRIA



MUSEU DE GUIMARÃES



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
PÚBLICA ARQUIVÍSTICA  
E BIBLIOTECÁRIA



MUSEUS  
E MONUMENTOS  
DE PORTUGAL



Digipt



MUSEU DE  
ALBERTO  
SAMPAIO



SRS